

## OFICINA DE PRODUÇÃO DE SABÃO EM BARRA A PARTIR DO APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DO ÓLEO DE COZINHA

Luma da Silva Souza<sup>1</sup>

Priscila Gonçalves Caetano<sup>2</sup>

### Educação Ambiental

### RESUMO

O presente trabalho objetivou promover através de uma parceria com o Instituto Federal Fluminense, uma oficina de prática da sustentabilidade ambiental com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual João Pessoa (Campos dos Goytacazes/RJ), em reconhecimento de uma prática muito recorrente em diversas atividades do cotidiano, qual seja, o descarte inadequado de resíduos do óleo de cozinha no ambiente e seu elevado potencial de agravamento do fenômeno de contaminação ambiental. Para tanto, foi realizada, com os alunos da referida escola, uma oficina de produção de sabão em barra a partir do aproveitamento de resíduos de óleo de cozinha com o intento de despertar neles, a atualidade do tema e, por conseguinte, sua relevância. Almejou-se, ainda, demonstrar para os alunos a possibilidade de ações de preservação do ambiente por meio de alternativas simples e economicamente viáveis. Os resultados obtidos ao longo da oficina, demonstraram que grande maioria ainda descarta o óleo de cozinha usado de maneira inadequada.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; meio ambiente; sabão.

### INTRODUÇÃO

O presente projeto foi construído em parceria com o Instituto Federal Fluminense tendo como objetivo nortear a execução da oficina denominada “Sustentabilidade ambiental: oficina de produção de sabão em barra a partir do aproveitamento de resíduos do óleo de cozinha com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual João Pessoa (Campos dos Goytacazes/RJ)”. Primeiramente, é necessário destacar, sinteticamente, o que o termo oficina designa na perspectiva pedagógica. Oficinas pedagógicas referem-se, pois, a situações de ensino e aprendizagem abertas e dinâmicas. Pressuposto fundamental para esta definição é o envolvimento dos alunos no processo educativo. Este envolvimento é condição indispensável para que os conhecimentos sejam, efetivamente, construídos por meio da atribuição de significado às informações recebidas. Assim, a articulação entre os saberes que os alunos trazem e os saberes científicos ensinados na escola realiza-se, permitindo que o aprendizado,

---

<sup>1</sup> Mestranda em Geografia da Universidade Federal Fluminense – Campus Campos dos Goytacazes- RJ, graduada em Geografia do IFFluminense – Campus Campos dos Goytacazes – RJ e-mail: luma-souza2011@live.com

<sup>2</sup> Graduada em Geografia do IFFluminense – Campus Campos dos Goytacazes – RJ, e-mail: pg.caetano@hotmail.com

resultante desta articulação, e os valores aprendidos na escola sejam transpostos para a vida cotidiana dos educandos.

Quanto à temática desta oficina, optou-se por trabalhar com sustentabilidade ambiental devido à persistente incompatibilidade entre o atual modelo civilizatório e a preservação do meio ambiente. Neste sentido, os esforços em prol da construção de um modelo de sociedade sustentável devem ser intensificados. E a escola tem importante papel a cumprir na formação de cidadãos conscientes da problemática ambiental e de sua função na modificação do quadro socioambiental vigente mediante práticas e hábitos sustentáveis. A propósito, possuindo uma conotação específica muito presente no dia a dia das pessoas, o conceito de sustentabilidade é, não poucas vezes, tomado de forma simplista e ingênua. Para BRASIL e SANTOS (2004), a educação, a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável são os instrumentos necessários para o indivíduo administrar e cumprir com o bem ecológico, sendo este a inter-relação conveniente homem e ambiente. A harmonia entre consciência, desenvolvimento sustentável, equilíbrio homem e ambiente que protege e cuida do meio de acordo com VILLAR et al. (2008), é considerado percepção ambiental. Por esse motivo, o caminho escolhido por esta oficina perpassa pela discussão da amplitude algumas vezes ignorada desse conceito, o qual abrange a preservação do meio ambiente mais a justiça social.

A proposta de produção de sabão em barra a que se propõe esta oficina por meio do aproveitamento de sobras de óleo de cozinha foi motivada pelo elevado dano ao meio ambiente causado pelo descarte inadequado deste. Quanto a isto, acrescenta-se uma estimativa preocupante: que a utilização deste seja de nove bilhões de litros por ano no Brasil, e que desse total apenas 2,5% seja reciclado (GLOBO, 2009). Neste trabalho, parte-se da premissa de que é possível promover uma atitude mais consciente de preservação da natureza ao desenvolverem-se hábitos sustentáveis, tais como reaproveitamento de resíduos, evitando seu descarte indevido no solo e, conseqüentemente, a degradação deste e, também, do lençol freático. Esta oficina tem como objetivo promover a prática da sustentabilidade ambiental por meio do aproveitamento de resíduos do óleo de cozinha com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual João Pessoa (Campos dos Goytacazes/RJ).

## **METODOLOGIA**

Para alcançar tal objetivo, foi utilizada a seguinte metodologia: iniciou-se a oficina com uma exposição dialogada com os alunos sobre o tema mediante a utilização de recursos midiáticos; após este momento introdutório, foi empreendida a prática de produção de sabão a

partir do aproveitamento do óleo usado da cozinha da escola depois de abordados os males provocados pelo descarte inadequado deste e a importância de sua reciclagem; por último, realizou-se um debate pela utilização de técnicas de grupo sobre a viabilidade de um modelo de sociedade realmente sustentável, nessa etapa da oficina os alunos deram depoimentos sobre o que acontece com o óleo de cozinha em suas casas depois de usado.

A primeira etapa é fundamental no esclarecimento da natureza da oficina, seu objetivo e suas noções elementares. A segunda visa consolidar o conhecimento construído pela aquisição de valores e práticas sustentáveis imprescindíveis na viabilização de um modelo de sociedade sustentável, ambientalmente e socialmente, porque demonstra a possibilidade de ações de preservação do ambiente por meio de alternativas simples e economicamente viáveis. A terceira tem a função de garantir a construção pelos alunos de um pensamento autônomo e crítico sobre o tema. Desse modo, a oficina assegurará o aprendizado para além do espaço convencional da sala de aula, envolvendo, indissociavelmente, teoria e prática, uma vez que estas são imprescindíveis para a construção da aprendizagem significativa. Por fim, a oficina foi realizada pelas discentes do curso de Licenciatura em Geografia do IFFluminense com duas turmas do Ensino Médio da referida escola estadual.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Destaca-se que, este trabalho acredita na possibilidade de promover uma atitude mais consciente de preservação da natureza quando se desenvolvem hábitos sustentáveis, tais como reaproveitamento de resíduos, evitando seu descarte indevido no solo e, conseqüentemente, a degradação deste e, também, do lençol freático; prática a que se propõe esta oficina por meio do aproveitamento de sobras de óleo de cozinha.

Referente ao uso deste óleo, acrescenta-se uma estimativa preocupante: que a utilização deste seja de nove bilhões de litros por ano no Brasil, e que desse total apenas 2,5% seja reciclado (GLOBO, 2009). Os outros 97,5% são indevidamente descartados, o que contribui para inúmeros problemas, como a contaminação das águas do lençol freático, entupimento de tubulações de residências ou estabelecimentos, bem como a liberação de metano e a morte de peixes e plantas marinhas caso esses resíduos cheguem ao oceano. De acordo com o site Biodieselbr, a cada litro de óleo descartado de forma indevida são contaminados um milhão de litros de água. Essa quantidade de água equivaleria à necessária ao consumo de uma pessoa por cerca de quarenta anos.

O óleo quando reciclado, entretanto, pode ser utilizado na fabricação de produtos como resinas para tintas, massa de vidraceiro, biodiesel e sabão. É a partir da constatação da possibilidade de reutilização do óleo (que sendo descartado de outra forma só causa danos à natureza), que se almejou a realização desta oficina com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual João Pessoa cujo tema é a produção de sabão em barra a partir do aproveitamento de resíduos de óleo de cozinha. Ou seja, objetivou-se ensinar uma técnica simples para fabricação de sabão, destinado à limpeza doméstica, cuja importância reside em permitir a reciclagem do óleo de cozinha usado. Portanto, esta oficina pretende contribuir para a efetivação da supracitada função deste nível de ensino – a formação da pessoa, de maneira a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa – ao propiciar experiências significativas que favorecem a construção de valores que estejam em consonância com a construção de uma sociedade, de fato, sustentável, ambientalmente e socialmente.

Ao longo da oficina, foram produzidas dezenas de pedras de sabão, que foram distribuídas entre os alunos e os funcionários da escola. Cabe destacar que a partir desse projeto, a escola passou a produzir seu próprio sabão, colaborando dessa forma para um bom nível de sustentabilidade, conscientizando todos os alunos e evitando poluir e degradar o meio ambiente.

## CONCLUSÕES

Diante do exposto, concluímos que a maioria dos alunos possuíam consciência de que o descarte incorreto do óleo de cozinha provoca danos ao ambiente, porém muitos não sabiam da possibilidade de transformá-lo em sabão. Ainda segundo os alunos, o descarte incorreto vem sendo realizado pelos seus familiares, seja por comodidade, por falta de conhecimento ou até mesmo por falta de incentivos de políticas públicas eficientes. O papel que a educação escolar tem a desempenhar no atual contexto é insubstituível.

## REFERÊNCIAS

BIODIESELBR. **Não jogue o óleo de fritura**. Artigo do dia 03 de abril de 2007. Disponível em <<http://www.biodieselbr.com/noticias/biodiesel/nao-jogue-oleo-de-fritura-03-04-07.htm>>. Acesso em 09/03/2017.

BRASIL, A. M.; SANTOS, F. **Equilíbrio ambiental**. São Paulo: FAARTE, 2004.

GLOBO. **Os benefícios da reciclagem do óleo de cozinha**. Disponível em: <http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM978843-7823->

OS+BENEFICIOS+DA+RECICLAGEM+DO+OLEO+DE+COZINHA,00.html. Acesso em:  
09/03/2017.

VILLAR, L. M.et al. **A percepção ambiental entre os habitantes da Região noroeste do estado do Rio de Janeiro.** Revista Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p.537-543, set. 2008.